Empoderamento de Mulheres Negras: Desbravando o Caminho Empreendedor

Autor(res)

Lucemila Bonifácio Dos Santos
Jackeline Santos Feitosa
Jhan Charles Borges Vitorino

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Resumo

A população negra, sendo maioria tanto em termos populacionais quanto étnicos no território nacional, devido à miscigenação de distintos povos, contraditoriamente se encontra em uma posição minoritária no que diz respeito aos seus direitos sociais, culturais, econômicos e educacionais. As oportunidades no mercado de trabalho revelam uma clara desigualdade, enquanto atos discriminatórios baseados em raça persistem de forma contínua, tanto dentro quanto fora das empresas ou instituições onde ocupam cargos. O primeiro passo para reverter esse problema é reconhecermos que isso acontece e que constitui uma questão séria, uma violação tanto do ponto de vista legal quanto social, e está profundamente arraigado em nossa sociedade. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2014, o número de habitantes negros no Brasil chegam a 53% da totalidade, porém, apesar de ser maioria, os cargos ocupados ainda são relativamente inferiores aos de pessoas declaradas brancas. Empreendedoras negras enfrentam barreiras únicas, como: acesso limitado a financiamento, falta de representatividade e estereótipos, entre outros. No entanto, parte demonstram resiliência, criatividade e habilidades empreendedoras notáveis, se destacando na área de beleza, comercial, etc., contribuindo para a diversificação do mercado e a promoção da igualdade social. Em pleno século XXI ainda existe o tabu de requisitos impostos pela sociedade, rotulando o indivíduo, para que se enquadre em padrões estabelecidos. Este curso destaca-se como uma pesquisa de caráter exploratório, adotando uma abordagem qualitativa. O curso visa explorar possíveis habilidades para desenvolvimento profissional com foco em mulheres negras que almejam seu lugar no mercado e por que não cargos de liderança. Segundo Aguiar et al. (2022), apesar da população negra ser maioria, e isso ser um fato, as mulheres negras são a classe mais inferiorizada socialmente. Comparadas aos demais, seja homem ou mulher, negros, pardos e brancos, conforme pesquisas do IBGE 2019, há uma discrepância de salários quando equiparado aos demais. Evidenciaremos a relevância em pesquisas, programas sociais, culturais e políticos, tendo em vista que as mulheres negras no Brasil, é um tema emergente, que necessitam de amparo maior, por parte do poder público, para ter oportunidades, direitos garantidos e acesso igualitário com equidade.

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/aG9A5sHj_PQ

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular